

ENERGIA ELÉTRICA: CUSTOS E COMPETITIVIDADE

- *A insegurança no fornecimento e o alto custo da energia elétrica tornaram-se entraves importantes à competitividade da indústria brasileira.*
- *A escalada de custos da energia elétrica no Brasil é consequência de intervenções regulatórias malsucedidas, da vulnerabilidade da matriz energética a cenários hidrológicos adversos e do alto peso dos encargos setoriais, dos incentivos e dos subsídios cruzados na composição das tarifas.*
- *Para trazer o custo da energia elétrica a patamares competitivos, é necessário garantir estabilidade institucional e segurança jurídica no setor de energia elétrica, além de reavaliar medidas regulatórias, como a duração dos contratos, bem como os encargos, incentivos e subsídios.*

A energia elétrica é um dos principais insumos da indústria brasileira. A segurança no fornecimento e o seu custo, são determinantes fundamentais para a competitividade da indústria.

O sistema elétrico brasileiro já foi considerado um dos mais eficientes do mundo. Os grandes reservatórios hidrelétricos garantiam a segurança do sistema e o baixo custo da eletricidade. Essa situação representava uma vantagem comparativa para a economia brasileira. Infelizmente, esse tempo passou.

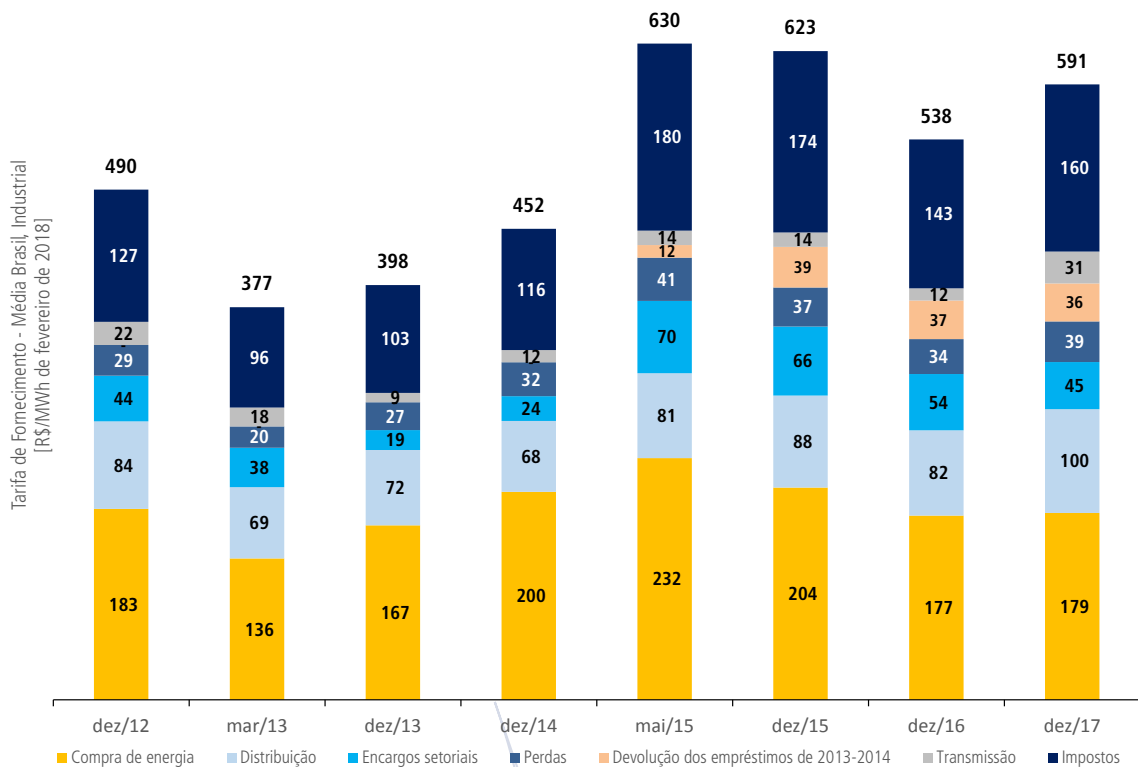
O constante intervencionismo governamental, aliado ao alto custo dos impostos e dos encargos setoriais, e de erros regulatórios tornaram a energia elétrica paga pela indústria, uma das mais caras do mundo. Segundo dados da ANEEL, no período de janeiro de 2013 até o final de 2017, o custo da eletricidade para os consumidores industriais, que compram energia diretamente das distribuidoras, aumentou 57%, em termos reais.

Se nada for feito, as perspectivas não serão muito animadoras. Mantidas as condições regulatórias e contratuais atuais, a expansão da geração e da transmissão não promoverão a redução sustentável do custo da eletricidade. A política de encargos e subsídios também precisa ser repensada e reduzida. Como alento, entre 2019 e 2020, serão pagas as últimas parcelas de passivos financeiros setoriais.

As principais razões que explicam o alto custo da energia no Brasil são:

- aumento dos preços dos contratos de energia;
- custo de passivos, decorrentes de intervenções governamentais na regulação das tarifas e preços;
- alto custo dos subsídios tarifários;
- aumento dos custos com o sistema de transmissão; e
- forte carga tributária.

TARIFA DE FORNECIMENTO MÉDIA DOS CONSUMIDORES INDUSTRIAIS CATIVOS DO BRASIL (OS VALORES FORAM CORRIGIDOS POR IPCA PARA A DATA BASE DE FEV/18)



Fonte: PSR, a partir dos dados de ANEEL. Relatórios de consumo e receita da distribuição. Brasília, 2018 e ANEEL. Resultados dos processos tarifários de distribuição. Brasília, 2018.

Principais recomendações

1 Promover a estabilidade institucional, principalmente na regulação relacionada à formação de preços e tarifas.

2 Reduzir encargos setoriais, incentivos, subsídios e aprimorar a alocação de custos remanescentes.

3 Reduzir a duração dos contratos de energia, permitindo que o consumidor tenha acesso a redução de preço advindos de ganhos tecnológicos.

4 Aprimorar a alocação dos custos da expansão entre os consumidores regulados e livres.

5 Priorizar a alocação dos riscos de mercado para os geradores, que possuem maior condição de gerenciá-los.

6 Diversificar os agentes no mercado de investimentos em infraestrutura.

7 Otimizar a expansão da geração e da transmissão de forma conjunta.

Acesse a versão completa do documento por meio do QR code ao lado ou em: <http://www.cni.com.br/eleicoes2018/downloads/> Este resumo é parte da série *Propostas da Indústria para as Eleições 2018*, composta por 43 documentos. A série, baseada no *Mapa Estratégico da Indústria 2018-2022*, é uma contribuição da CNI para o novo governo e apresenta análises e propostas das prioridades para aumentar a competitividade do Brasil. Qualquer parte desta publicação poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte. Brasília-DF, julho de 2018.



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA